

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
22 de Maio de 2017 - Nº 564 - www.sindipetrocaxias.org.br



EXIGIMOS A SAÍDA IMEDIATA DE PEDRO PARENTE E ANULAÇÃO DE TODOS OS ATOS DA SUA GESTÃO

É insustentável a permanência de Michel Temer na Presidência do país. Após usurpar o cargo da presidenta Dilma Rousseff, através de um golpe parlamentar forjado com a mídia e os empresários, com a conivência do judiciário, Temer já é o responsável pelo maior escândalo da história da República. Seus crimes amplificam a crise política e institucional, deixando o país ainda mais exposto a graves ataques contra a democracia.

Os petroleiros vão estar em Brasília esta semana para o Conselho Deliberativo da FUP, na terça-feira, 23, e no dia 24 participar das manifestações da Frente Brasil Popular e Povo Sem Medo, exigindo eleições diretas e a retirada de pauta das reformas trabalhista e previdenciária.

Desde as primeiras revelações que desmascararam o esquema criminoso do governo golpista, a FUP e seus sindicatos vêm exigindo a saída dos gestores que estão no comando da



Petrobrás executando o programa de desmonte da empresa e a entrega do petróleo brasileiro aos grupos econômicos que financiaram o golpe.

Pedro Parente assumiu a estatal pelas mãos de Michel Temer e, assim como ele, não tem legitimidade alguma para continuar à frente da companhia.

A FUP exige que o presidente da Petrobrás e sua diretoria entreguem seus cargos e anulem todas as medidas que tomaram contra o patrimônio da companhia, ao colocarem à venda ativos estratégicos e aprovarem um plano de desinvestimentos que está fazendo a petrolífera e o país retrocederem décadas.

Nem a Petrobrás, nem o Brasil podem continuar à mercê de golpistas, que já provaram a que vieram.

FONTE: FUP



III Semana Jurídica

Nos dias 16, 17 e 18 de maio aconteceu no Arco da REDUC, a III Semana Jurídica do Sindipetro Caxias com o objetivo de sanar dúvidas trabalhistas, questões previdenciárias, sobre o PIDV, aposentadoria especial e outros assuntos. Durante os três dias, foram atendidos 65 petroleiros, e os associados puderam ainda ver o andamento de seus processos.

Essa é a terceira vez que o sindicato promove o plantão no arco da refinaria. A partir do dia 23/05 os plantões voltam

a ser na sede do Sindicato com agendamento prévio. Toda terça-feira, plantão trabalhistas e quarta-feira, plantão

previdenciário. Entre em contato com o departamento jurídico pelo e-mail juridico@sindipetrocaxias.org.br



Efetivo está em xeque

O Sindicato realizou setoriais com os trabalhadores do turno, abordando o risco da redução de efetivo, bem como da privatização da Refinaria RLAM.

Foram pontuadas algumas situações, tais como as escalas paralelas, nas quais os supervisores da U-2200

viriam em fins de semanas para tirar dobras, bem como gerências que têm diminuído o Número Mínimo de unidades de forma unilateral e não documentada.

O Sindicato informou que vale o Número Mínimo estipulado pela própria empresa e aprovado nas as-

sembleias recentemente. Este é o número que deve ser respeitado e qualquer modificação só pode ser realizada de forma bilateral.


Ocorre que, no dia 19 de maio o Sindicato participou da reunião com a Gerente Geral, e acordou que enquanto a REDUC não apresentar seu estudo de efetivo ao Sindicato, nenhuma unidade sofrerá alteração de seu número mínimo. O Sindicato solicitou à Gerente Geral uma nova reunião para apresentar o resultado do seu estudo de efetivo que deverá ocorrer no início de junho. Além disso, foi pedido à Gerente Geral para orientar os seus gerentes que não alterem o efetivo e respeitem o Número Mínimo praticado.




Siga o Sindipetro Caxias nas Redes Sociais

 facebook.com/SindipetroCaxias

 instagram.com/sindipetrocaxias/

 youtube.com/user/SindipetroCaxias

 twitter.com/sindipetrocaxias

Envie "ADICIONAR" para

(21) 99663-9953



e receba no WhatsApp
notícias do Sindipetro Caxias*

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias/RJ - Tel.: (21) 3774-4083 / 3848-0362 / 3848-0468 / 2672-1623

Site: www.sindipetrocaxias.org.br - Correio eletrônico: imprensa@sindipetrocaxias.org.br - Jornalista: Mariana Bomfim - Webdesigner/ Diagramação: David Candeias - Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares

Ataque de hacker cria instabilidade na REDUC

A recente decisão da Petrobrás de desligar o sistema do PI – Plant Information (sistema utilizado para supervisão do processo nas plantas industriais) teve como pano de fundo o ataque de hackers na rede mundial. A ideia foi agir preventivamente para que a companhia não ficasse exposta.

Ocorre, porém, que os gestores simplesmente ignoraram o fato de que em certos processos da Petrobrás o PI vai muito além de uma simples ferramenta de apoio para a operação. Nas plantas de Transferência e Estocagem da REDUC essa ferramenta é crucial para fazer previsões de esvaziamento de tanques, cálculo de volume, dentre outras atividades. De forma geral, é uma ferramenta imprescindível para evitar o transbordamento dos tanques da refinaria.

O Sindicato levou essa questão à Gerência Geral, alegando que a medida tomada sequer foi acompanhada de documentação de análise de risco



e gestão de mudança, tampouco foi feita comunicação oficial. Foi reforçado pelo Sindicato que se o PI não for religado, há risco eminente de transbordamento de tanques na refinaria.

Chegou também ao conhecimento do Sindicato que existem tabelas de Excel (PI informal) feitas pelos operadores para acompanhar os níveis de tanques na REDUC. O Sindicato aguarda uma resposta da Petrobrás, pois este é um sério problema e demanda medida de urgência.

REDUC as escuras e na chuva

Há mais de três meses os terceirizados da Segurança Patrimonial estão passando por situações de grande dificuldade em seu dia a dia de trabalho. Diversos postos de vigilância da REDUC, como a guarita da rodovia BR-040, portão 5 e 11 e até o CEPE, estão largados sem o mínimo de segurança e conforto para os trabalhadores.

Ambiente sujo, com cadeiras quebradas e o pior, sem energia elétrica para apoio destes trabalhadores. Os vigilantes estão às escuras nos locais e sem poder aquecer suas refeições caseiras. O ideal seria que as refeições fossem disponibilizadas pelas empresas contratadas ou até mesmo pelo refei-

tório da REDUC. O sindicato cobrou providências à gerência da refinaria estabelecendo melhores condições de trabalho aos companheiros e companheiras da vigilância que garantem a segurança patrimonial da fábrica e de todos que estão nela.

Diversas vezes o Sindicato solicitou à gerência reduquiana a necessidade de obras na cobertura da central de ponto da refinaria. O teto está seriamente comprometido, molhando mais dentro do que fora desta cobertura. Uma verdadeira peneira sobre nossas cabeças. A GG irá tomar providências e o Sindicato continuará insistindo na conclusão de sua manutenção.

PLACAR DO PIDV

Na REDUC, 212 petroleiros já assinaram a homologação até agora. São 88 do Turno e 124 do HA.

Do Regime de Turno já saíram:
57 Técnicos de Operação
14 Inspectores de Segurança
10 Técnicos de Segurança Industrial
3 Técnicos de Enfermagem
2 Técnico Químico de Petróleo
2 Técnicos de Enfermagem do Trabalho

Descontos indevidos nas rescisões do PIDV: R\$ 1.225.275,37



Nesta semana teremos mais 36 trabalhadores que serão desligados da refinaria, agravando ainda mais o problema do efetivo.



Acidentes e insegurança na REDUC



Já é de conhecimento de toda a força de trabalho que vivemos em um cenário de grande insegurança dentro da refinaria. Isso se agrava à medida que os PIDVistas se desligam da empresa e não são admitidos novos empregados para ocuparem seus postos.

Cada vez mais os acidentes na REDUC ocorrem com maior frequência. Recentemente o Sindicato divulgou o acidente em que o trabalhador Samuel Gustavo sofreu queimaduras em grande

parte do seu corpo. A gerência da empresa não fez a remoção do trabalhador para o HFAG, hospital especializado em queimados, mantendo-o internado no Caxias Dor. O GT (grupo de trabalho) que investiga os motivos do acidente ainda está em curso.

Além deste acidente, outro trabalhador também sofreu queimadura. Na URE, um técnico de operação recebeu um jato de condensado na perna, sofrendo queimadura de segundo grau (o

jato atingiu seu uniforme e por contato queimou sua pele). Neste acidente ficou apurado que a causa básica foi falha na montagem do purgador que estava direcionado para o local onde os técnicos de operação realizam suas rotinas.

Como se não bastasse, novos acidentes têm acontecido. Um caldeireiro da empresa Estrutural teve esmagamento do dedo por uma chapa de aço. O caso mais recente de acidente foi com um trabalhador que teve o braço cortado ao utilizar uma esmerilhadeira, sendo encaminhado ao hospital ao Caxias D'or.

Estamos vivendo um momento em que os riscos de acidentes têm se ampliado. É necessário redobrar a atenção e utilizar, mais do que nunca, o direito de recusa ao perceber uma situação de risco. Ao se deparar com um perigo na área, não deixe de registrar para que evitemos a ocorrência de acidentes. Caso seja necessário, você pode fazer denúncia por e-mail de forma anônima: sms@sindipetrocaxias.org.br

RJ faz o maior ato por DIRETAS JÁ! E grita FORA TEMER

A CUT RJ foi às ruas de todo estado dia 18/05, dialogar com trabalhadores, convocando todos e todas para o ato da Candelária, bem como para ocupação de Brasília 24 de Maio.

O comprometimento da direção da CUT, e dos dirigentes dos seus Sindicatos filiados possibilitou a construção de um grande ato unitário que contou com o conjunto das centrais sindicais, as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, e as mais variadas organizações.

O Rio realizou no dia 18 o maior ato do Brasil, onde mais de 100 mil pessoas gritaram: Fora Temer! Nas falas como nas palavras de ordem ficou claro que o povo quer decidir.

Os trabalhadores que constroem esse país no dia a dia querem decidir o seu destino e exigem eleições diretas para Presidente do República. Não aceitaremos mais um golpe, um congresso

nacional corrompido e sem nenhuma moral tente impor um presidente por eleições indiretas.

DIRETAS JÁ! Estaremos nas ruas, nas praças, em cada local de trabalho para dar voz aos milhares de traba-

lhadores e trabalhadoras que exigem a saída de Temer e eleições diretas imediatamente.

Dia 24/05 é tarefa, todos e todas a Brasília. Fora Temer! Diretas já!

Fonte: CUT RJ

